

INCLUSÃO CAMPESINA E COENSINO: ESTADO DO CONHECIMENTO

PEASANT INCLUSION AND CO-TEACHING: STATE OF KNOWLEDGE

Tereza Marcella Cordeiro Ribeiro¹
José Anchieta de Oliveira Bentes²

Área Temática 2: Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos
Modalidade: Artigo Científico

Resumo

A tipologia de pesquisa do Estado do Conhecimento consiste em identificar e analisar a produção científica sobre um determinado tema. Este artigo tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura ou em outros termos de um Estado do Conhecimento da produção científica relacionada ao coensino direcionado a inclusão de pessoas com deficiência no contexto da educação do campo. A revisão é feita nas teses e dissertações em Programas de Educação publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no portal de Periódicos e Catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entre os anos de 2014 a 2024. Por meio da pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa. Os resultados mostram lacunas em relação a discussão sobre coensino para inclusão de pessoas com deficiência na educação do campo e em relação ao planejamento em colaboração mútua de docentes em todas as regiões e apontam a necessidade de fomento a discussão sobretudo nas regiões norte e centro-oeste, com poucos trabalhos encontrados nas bases elencadas, além de evidenciar a concentração de pesquisas relacionada aos descritores escolhidos nas regiões sudeste e sul do Brasil nos últimos dez anos. O apoio em elementos quantitativos se fez necessário à sistematização das evidências para a percepção das necessidades e norteamto de pesquisas futuras.

Palavras-Chave: Inclusão. Campo. Coensino. Estado do Conhecimento.

Abstract

The typology of research in the State of Knowledge consists of identifying and analyzing scientific production on a given topic. This article aims to conduct a literature review or, in other words, a State of Knowledge of scientific production related to co-teaching aimed at the inclusion of people with disabilities in the context of rural education. The review is made of theses and dissertations in Education Programs published in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and in the Periodicals and Catalog portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), between the years 2014 to 2024. Through bibliographic research and a qualitative approach. The results show gaps in the discussion on co-teaching for the inclusion of people with disabilities in rural education and in relation to planning in mutual collaboration of teachers in all regions and point to the need to encourage discussion especially in the north and central-west regions, with few studies found in the listed databases, in addition to highlighting the concentration of research related to the chosen descriptors in the southeast and south regions of Brazil in the last ten years. The support of quantitative elements was necessary to systematize the evidence for the perception of needs and guidance of future research.

Key words: Inclusion. Field. Co-teaching. State of Knowledge.

¹ Universidade do Estado do Pará; marreirosmarcella@gmail.com

² Universidade do Estado do Pará; jose.bentes@uepa.br

1 Introdução

A Lei Brasileira de Inclusão, nº 13.146/2015, tem como principal meta pública garantir o direito à escolarização de pessoas com deficiência em escolas regulares. Além desta, representa a mais recente legislação que assegura a todas estas os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais de forma equitativa nos mais diversos contextos: na educação, na saúde, na moradia, no trabalho, no lazer, na segurança e na previdência social.

O processo de inclusão mostra desafios complexos na educação brasileira que é marcada pela tessitura histórica de colonização e colonialidades que modelou e modela a prática educacional. Os desafios se acentuam quando se busca romper com os efeitos dessa colonialidade de poder, de ser e de saber (Quijano, 2000; Mignolo, 2003; Ballestrin, 2013). Desse modo, justifico a necessidade de pesquisas que apontem, que desobedeçam aos moldes criados pelas imposições das colonialidades sobre o “outro”.

Para o percurso teórico-metodológico, a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa foi escolhida e aplicada as fases metodológicas do estado do conhecimento para a coleta e análises das evidências, com fundamentação em Marcondes; Teixeira; Oliveira, (2010); e Morosini, Nascimento e Nez (2021).

A relevância desta pesquisa reside na importância de analisar a produção científica a respeito da inclusão educacional em contextos rurais afim de corroborar com a desobediência à problemática de invisibilidade dessas pessoas com deficiência. Assim, a questão problema tem a seguinte formulação: como a educação inclusiva no campo tem sido pesquisada na Biblioteca Digital Brasileira e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES?

O objetivo geral é analisar o estado do conhecimento sobre o planejamento, diálogo e colaboração entre docentes do Atendimento Educacional Especializado-AEE e da Classe Regular (Coensino) para inclusão de pessoas com deficiência no contexto da educação do campo a servir de norteamento a pesquisas futuras.

Os objetivos específicos são: selecionar a produção científica em Trabalhos de mestrado e de doutorado publicados e disponíveis para acesso no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e BDTD entre os anos de 2014 a 2024; organizar categorias analíticas; expor o mapeamento com considerações teóricas.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: na **Introdução**, trouxemos a contextualização do tema, a justificativa, indicamos o método utilizado, a relevância da pesquisa, apresentamos o problema e os objetivos. Na **Metodologia** explicamos o tipo de pesquisa e o caminho metodológico. Na **Apresentação dos Resultados e Discussões**, fizemos

análise e detalhamento dos achados na pesquisa. Por fim, apresentamos as **Considerações Finais e Referências** utilizadas.

1. Metodologia

O Estado do Conhecimento foi escolhido por permitir a revisão da literatura com base nas fontes publicadas em bibliotecas virtuais e por envolver a análise de diversos autores (Marcondes; Teixeira; Oliveira, 2010). Morosini, Nascimento e Nez (2021) apontam o **Estado do Conhecimento** como uma matéria formativa e instrumental que possibilita a leitura de realidade, a aprendizagem da escrita e da formalização metodológica para desenvolvimento do percurso investigativo de cada pesquisador. Com base nas elucidações das autoras, este trabalho segue as fases metodológicas do estado do conhecimento que serão dispostas neste artigo.

Iniciamos o caminho metodológico pela escolha das bases de dados para coletar as fontes de produção científica, por meio da leitura flutuante dos resumos com títulos relacionados ao tema de interesse nas plataformas de dados; depois organizei e selecionei os achados e os dispus em tabela e gráficos; a partir disso, identifiquei e fiz a triagem do corpus de análise a ser sistematizado; organizei as categorias analíticas do corpus; e, por fim, formulei as considerações a respeito do levantamento para delimitar e escolher caminhos na elaboração de futuras produções acadêmicas.

A pesquisa, foi desenvolvida durante o primeiro semestre de 2025, a partir da delimitação de palavras-chaves como: “Coensino”, “Ensino Colaborativo”, “Planejamento Inclusivo”, “Educação Especial” e Educação do Campo”. Nas plataformas consultadas refinamos a busca por trabalhos em programas de Pós-graduação com destaque para área da Educação. Os itens destacados em tabelas são: a) autor, ano; b) título; instituição, região, tipo de trabalho; c) metodologia resumida das teses, d) Tipo de pesquisa e autores bases.

Adotamos como critério de inclusão, os trabalhos publicados entre 2014 a 2024 com disponibilidade de acesso virtual; estudos realizados no Brasil; programas com área de estudo em Educação; foco em práticas de coensino, ensino colaborativo ou bidocência no contexto inclusivo; Educação do Campo e inclusão de pessoas com deficiência; e com destaque para documentos do planejamento inclusivo: Plano Educacional Individualizado-PEI e Plano de Desenvolvimento Individual-PDI.

Em função da questão norteadora da pesquisa, nessa revisão de literatura, não foram incluídos trabalhos anteriores ao recorte temporal que se propõe a pesquisa, os não disponíveis para acesso na íntegra; produções propostas exclusivamente para o nível superior, não referentes ao território brasileiro, que não sejam de estudos e pesquisas em Educação; e que

apresentem nos títulos e resumos distanciamento da temática investigada ou aproximações apenas genéricas.

Desse modo, o corpus da análise foi constituído por 45 trabalhos sendo 2 artigos de revisão, 31 dissertações e 12 Teses. O conjunto de materiais encontrado permitiu a divisão em quatro agrupamentos. No primeiro, reunimos as pesquisas de artigos no portal de periódicos da Capes/MEC que realizaram revisões de literatura com os mesmos descritores. Depois, a fim obtermos um panorama geral trouxemos as Teses e Dissertações sobre **Coensino, Ensino Colaborativo, Bidocência e Inclusão**.

Em seguida, expusemos a literatura sobre a temática Inclusão em Contexto Campesino. Por último, enveredamos pelos estudos que se debruçam sobre a importância dos documentos de planejamento em coensino para inclusão escolar de alunos com deficiência. Mediante os achados, categorias se sobressaíram à observação, foram destacadas e serão descritas e analisadas ao longo do estudo.

3. Apresentação e Discussão dos Resultados

A estruturação do coensino ou ensino colaborativo entre docentes para inclusão de pessoas com deficiência no sistema educacional do Brasil, ainda se encontra em fase inicial e enfrenta todas as problemáticas que envolve a gênese. Têm a ver com a organização e implementação de políticas públicas convertidas em programas de formação continuada de docentes e materialização das garantias esboçadas na legislação para atender os diversos contextos em atuação colaborativa inclusiva.

O processo de implementação do coensino entre docentes em termo de legislação e materialização na educação brasileira tem caminhado muito lentamente. Pois, somente a **Resolução nº 4**, de 2 de outubro de 2009 que institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, na modalidade Educação Especial e o **parecer 50 CNE/CP nº 50**, de 5 de dezembro de 2023, que trata das Orientações Específicas para o Público da Educação Especial para atender a Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) citam de forma tímida o ensino colaborativo.

A **Resolução 4/2009** no artigo 13º atribui ao docente do Atendimento Educacional Especializado-AEE o coensino como uma de suas responsabilidades, sem considerar toda a complexidade que envolve a implementação. E no **Parecer 50/2023** o coensino é sinalizado na referência ao Plano Educacional Especializado (PEI) importante documento propiciador de diálogo e colaboração, no entanto é dada ênfase maior ao documento construído coletivamente apenas para alunos autistas. Ambos os documentos omitem a organização estrutural necessária

que demanda ao Estado o desencadeamento no processo de formação continuada por meio de programas específicos, tempo e condições para planejamento inclusivo articulado.

Os estudos de Peterson (2006) a respeito da filosofia, implementação e capacitação de professores nos Estados Unidos para inclusão, revelam um panorama entre o Arizona, estado norte americano com grande extensão rural e o restante do país. Sua pesquisa evidência a importância da operacionalização por meio dos **Programas melhorados de capacitação de professores da educação geral e especial** para atuarem em colaboração mútua. E propõe a reestruturação tanto das universidades como das escolas para assumirem liderança visionária na formação inclusiva nos EUA.

No Brasil essa necessidade também é evidente, pois coensinar pressupõe ultrapassar discursos teóricos de inclusão com base nas prescrições legais conquistadas. O Estado precisa assumir a responsabilidade de dar condições para que a inclusão de fato ocorra. Portanto, o tempo destinado a formação continuada e planejamento para atuação colaborativa entre docentes da Educação Geral e da Educação Especial representa um dos pontos cruciais na inclusão equitativa de alunos com deficiência.

A partir dessa reflexão, as Dissertações e Teses podem trazer um panorama que servirá de termômetro ao quanto e ao como essa discussão tem sido abordada pela academia e apontar caminhos para novas discussões principalmente na educação do campo que enfrenta mazelas desde a estrutura física às condições pedagógicas para atender e oferecer educação de forma equitativa as pessoas com deficiência.

3.1 Coensino em Artigos de revisão dos periódicos da CAPES

Ao realizar a pesquisa nos periódicos da Capes/MEC, para encontrar levantamentos anteriores foram encontrados dois artigos de revisão de literatura os quais foram considerados pela relevância dos levantamentos que realizaram com recortes temporais específicos que contribuem com esta pesquisa.

Quadro 1 Artigos de revisão de literatura dos Periódicos da CAPES (2025)

	Autor/Ano	Título	Instituição/ Região	Metodologia Resumida
1	Maturana (2018)	A contribuição das pesquisas nacionais sobre a escolarização de estudantes com deficiência intelectual	Unesp/ Sudeste	Pesquisa Bibliográfica de Teses e dissertações do período 2010 a 2016 Autores Base: Braun (2012); Mendes (2006); Dias (2012).
2	Santos e Lopes (2020)	Ensino Colaborativo Ou Coensino Na Educação Infantil: Um Estudo Bibliométrico	UNASP/ Sudeste	Pesquisa Bibliométrica entre 2010 a 2014 Autores Base: Silva (2000); Araújo (2006); Neves (1996)

Fonte: elaboração própria com base nos artigos extraídos em: <<https://www.periodicos.capes.gov.br>>. Acesso em: 17 jun. 2025.

O quadro 1 traz a descrição dos artigos de revisão que foram considerados para auxílio no recorte temporal de estudos publicados em dissertações e teses entre 2014 a 2016. Esses foram produzidos por autores na região sudeste nos anos 2018 e 2020, ambos utilizaram a mesmas bases de dados que essa pesquisa se propõe.

Maturana (2018) realizou pesquisa bibliográfica do recorte temporal entre 2010 a 2016 e objetivou identificar o que as pesquisas nacionais dizem a respeito das formas e tipos de escolarização para estudantes com deficiência intelectual. Seus resultados apontaram a necessidade de reflexão em conjunto sobre práticas de ensino, o coensino, docência compartilhada e ensino colaborativo como alternativas viáveis para a construção de um ensino e uma prática realmente inclusiva.

Santos e Lopes (2020) realizaram um mapeamento das publicações brasileiras referentes ao Ensino Colaborativo ou Coensino na Educação Infantil no período de 2010 a 2014. Por meio da pesquisa bibliométrica com base no quantitativo considerado relevante evidenciaram que a literatura científica revela a escassez de pesquisa sobre o coensino como serviço de apoio à inclusão escolar.

3.2 Pesquisas sobre Coensino e Inclusão em Teses e Dissertações

Nos resultados com a utilização dos descritores propostos no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES e BDTD foram evidenciadas oito teses que discutem ou se relacionam com coensino/ensino colaborativo e bidocência para inclusão de pessoas com deficiência com os descritores “Coensino”, “Inclusão”, “Ensino Colaborativo” e “Bidocência”.

De acordo com os critérios citados anteriormente foi possível identificar o tipo de pesquisa adotada por cada pesquisador e autores bases mais utilizados. Abaixo, no quadro 2, esse mapeamento:

Quadro 2 Teses de Doutorado relacionadas ao Coensino encontradas na BDTD e portal CAPES (2014-2024)

Autor/ Ano/tipo	Títulos	Tipo de pesquisa Autores base	Instituição/ Região
Vilaronga (2014) (Tese)	Colaboração da educação especial em sala de aula: formação nas práticas pedagógicas do coensino	Pesquisa-Ação Colaborativa Braun (2012), Campellini (2010), Cook e Friend (1993).	UFSCar-SP Sudeste
Lago (2014) (Tese)	Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência intelectual baseado no coensino em dois municípios	Pesquisa Participante Assis, Mendes e Almeida (2010); Bell (2013); Zerbato, Vilaronga, Mendes e Paulino (2012).	UFSCar-SP Sudeste
Paulino (2017) (Tese)	Efeitos do coensino na mediação pedagógica para estudantes com cegueira congênita	Pesquisa-Ação Colaborativa Gately e Gately (2001); Fonseca (2011); Friend, Cook (2010)	UFSCar-SP Sudeste

Oliveira (2018) (Tese)	Consultoria colaborativa como estratégia para promover inclusão escolar em aulas de educação física	Pesquisa de Campo Colaborativa Zerbato, Vilaronga, Mendes e Paulino (2013); Silva e Oliveira (2012); Salerno (2009)	UFSCar-SP Sudeste
Rinaldo (2021) (Tese)	Possibilidades do coensino com crianças com transtorno do espectro autista na educação infantil	Pesquisa de Intervenção Rozo (2020), Cook (2010) Lehr (1999), Wood (1998)	UNESP-SP Sudeste
Santos (2021) (Tese)	Avaliação de um programa de formação docente sobre inclusão escolar aliando ensino colaborativo e diferenciado	Pesquisa-Ação Colaborativa Capellini (2004); Rabelo, (2012); Vilaronga (2014); Zanata (2004); Zerbato (2014).	UFSCar-SP Sudeste
Teres (2021) (Tese)	(Com) partilhando conhecimentos para e no ensinar aprender matemática na perspectiva da insubordinação criativa em um contexto colaborativo	Pesquisa Narrativa Clandinin e Connelly (2011); Fiorentini (2019) Tinti (2017).	UFSC-SC Sul
Camargo (2022) (Tese)	Serviços de Apoio na Educação Física Escolar: Atuação do Professor Especialista Em Educação Física Adaptada	Pesquisa Colaborativa Mendes, Almeida e Toyoda (2019); Oliveira (2018); Torres, Alcântara e Irala (2021).	UFSCar-SP Sudeste

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas Tese da BDTD e Catálogo da CAPES, 2025.

No quadro 2, as teses encontram-se em sequência cronológica. Evidencio oito trabalhos publicados entre os anos 2014 a 2022. Noto maior uso da Pesquisa-Ação colaborativa e na leitura flutuante dos resumos, da introdução e das metodologias, constatei que os estudos se preocupam de forma incisiva com a falta de formação dos docentes para inclusão e trabalho colaborativo. Desse modo, nas teses, demonstra-se a combinação entre a pesquisa e a intervenção na formação dos docentes.

Por conseguinte, tanto nas teses como dissertações sobre coensino noto uma gama de autores internacionais, mas posso destacar as autoras Vera Lúcia Messias Fialho Capellini, Carla Ariela Rios Vilaronga e Eniceia Gonçalves Mendes, como as mais citadas nos trabalhos lidos e destacadas como impulsionadoras dos estudos sobre coensino no Brasil. A estas se juntam o público majoritário de mulheres que pesquisam a temática, conforme as referências, o coensino tem sido tema de interesse mais de mulheres que de homens nos últimos dez anos.

A seguir, apresentamos um quadro com mapeamento de dissertações em ordem cronológica relacionadas aos descritores expostos anteriormente. Logo após, as observações pertinentes que esta pesquisa possibilitou extrair.

Quadro 3 Dissertações de mestrado relacionadas ao Coensino encontradas na BDTD e portal CAPES (2014-2024)

	AUTOR/ANO/ TIPO	TÍTULOS	INSTITUIÇÃO	REGIÃO
1	Zerbato (2014) (Dissertação)	O papel do professor de Educação Especial na proposta de coensino	UFSCar-SP	Sudeste
2	Bastos (2014) (Dissertação)	Formação colaborativa em educação física: do isolamento docente à colaboração entre pares	UFRJ-RJ	Sudeste
3	Brettas (2015) (Dissertação)	A Inclusão Matemática de um aluno surdo na rede municipal de Juiz de Fora mediada por um	UFJF-MG	Sudeste

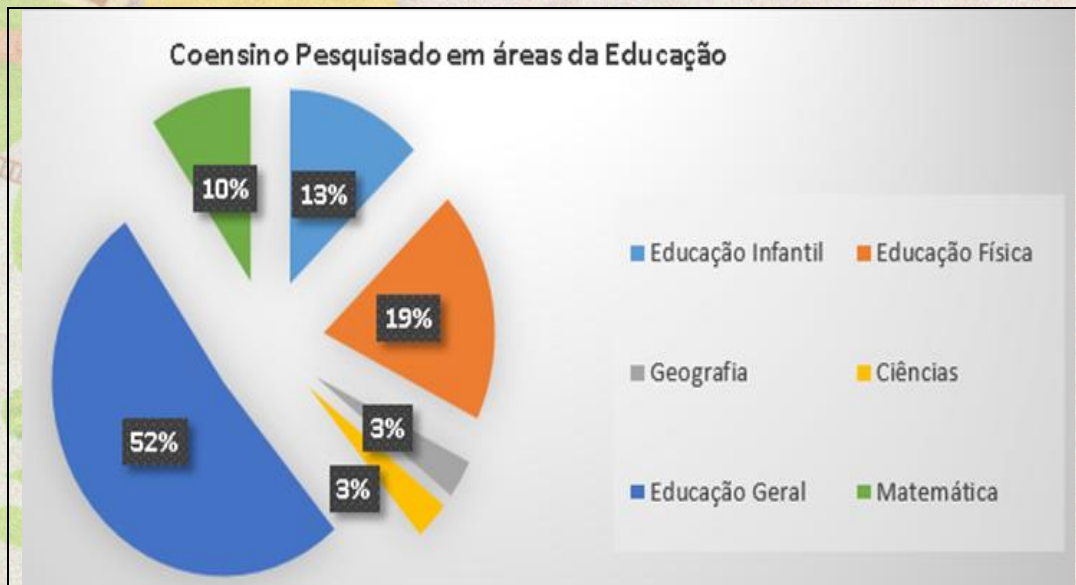
		professor colaborativo surdo de Libras atuando em bidocência		
4	Carvalho (2016) (Dissertação)	Educação inclusiva e seus impactos nas práticas pedagógicas na rede municipal de Jacobina/BA: estudo colaborativo na Escola Professor Carlos Gomes da Silva	UNEB-BA	Nordeste
5	Buss (2018) (Dissertação)	As Interações Pedagógicas Entre O Segundo Professor E O Professor Titular Na Perspectiva Do Ensino Colaborativo	UNESC-SC	Sul
6	Silva (2018) (Dissertação)	Possibilidades formativas da colaboração entre professores do ensino comum e especial em um município paraense	UFSCar-SP	Sudeste
7	Santos (2019) (Dissertação)	Contribuições Do Coensino No Processo Inclusivo De Alunos Na Educação Infantil	UNASP-SP	Sudeste
8	Christo (2019) (Dissertação)	Coensino/ensino colaborativo/Bidocência na educação inclusiva: concepções, potencialidades e entraves no contexto da prática	UDESC-SC	Sul
9	Gatti (2020) (Dissertação)	Coensino E Educação Física Escolar: Perspectivas Colaborativas Para A Inclusão De Estudantes Com Deficiência	UFSCar-SP	Sudeste
10	Santos (2020) (Dissertação)	A perspectiva do professor da Educação Especial no contexto da escola comum	UNESP-SP	Sudeste
11	Barros (2021) (Dissertação)	O Atendimento Educacional Especializado Itinerante e a Educação de Jovens e Adultos: Possibilidades de Relações Colaborativas	UNIVATES-RS	Sul
12	Ferro (2021) (Dissertação)	A colaboração entre professoras para o ensino de matemática em sala de aula com estudante autista	UNESP-SP	Sudeste
13	Peron (2021) (Dissertação)	Inclusão Escolar na Perspectiva das Práticas Colaborativas: Processos Psicológicos e Pedagógicos	UFPR-PR	Sul
14	Stopa (2021) (Dissertação)	Formação e Atuação em Coensino Dos Egressos De Licenciatura Em Educação Especial	UFSCar-SP	Sudeste
15	Carvalho (2022) (Dissertação)	Ações colaborativas em aulas de Educação Física: possibilidades inclusivas para os alunos público-alvo da Educação Especial	UFES-ES	Sudeste
16	Cunha (2022) (Dissertação)	O Educador Especial no Rio Grande do Norte: reflexões acerca do profissional e sua prática	UFRN-RN	Nordeste
17	Passos (2022) (Dissertação)	Educação Inclusiva: Formação Continuada na Perspectiva do Coensino	UEPG-PR	Sul
18	Brinco (2023) (Dissertação)	Geografia Escolar Inclusiva: percepções, experiências e demandas de docentes, de alunos com deficiência e de Licenciados em Geografia	UFSM-RS	Sul
19	Coimbra (2023) (Dissertação)	Dores e Amores” na Docência: A Escrivência de uma Professora da Educação Básica no encontro com a bidocência	UFSJ-MG	Sudeste
20	Souza (2023) (Dissertação)	Possibilidades para a inclusão de estudantes autistas: estratégias didático-pedagógicas utilizadas por professores de ciências, no município de Ilhéus/BA	UESC-BA	Nordeste
21	Ribeiro (2024) (Dissertação)	O Coensino para a Inclusão de Estudantes com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual: Intervenções Colaborativas para a Formação de Professores no Centro Ensino Professor José do Nascimento Morais	UFMA-MA	Nordeste
22	Silva (2024) (Dissertação)	O Coensino na Educação Infantil: Experiência vivenciada em duas salas de aula no município de Sinop	UNEMAT-MT	Centro-Oeste

Fonte: Elaboração própria com base nas Dissertações da BDTD e Catálogo da CAPES, 2025.

O quadro 3 traz um quantitativo de 22 dissertações publicadas nas bases pesquisadas entre 2014 a 2024 que se referem ou se aproximam de coensino ou ensino colaborativo, 11 por Instituições da região sudeste, 6 da região sul, 4 da região nordeste, 1 da região centro-oeste e na região norte nenhuma dissertação foi encontrada com os descritores propostos nesta seção. As produções descritas acima nos quadros 2 e 3 permitem analisar por áreas da educação a discussão sobre coensino.

O gráfico 1, a seguir, traz percentualmente, um panorama de interesse pela temática na Educação Infantil, Educação Física, Geografia, Ciências, Matemática e Educação Geral:

Gráfico 1- percentual de pesquisa sobre coensino por áreas da Educação



Fonte: Elaboração própria, 2025.

O gráfico acima demonstra que 52% dos trabalhos são voltados para educação geral os outros 48% estão divididos da seguinte forma: 19% para educação física, 13% para educação Infantil, 10% para matemática e 3% para geografia e ciências. Evidenciando que depois da educação geral, a educação física é a área de maior fomento da discussão. Necessitando de maior debate, as áreas de geografia, ciência, história e demais áreas específicas educacionais não explicitadas.

3.3 Pesquisas relacionadas ou aproximadas ao coensino no Contexto Campesino

Como movimento de resistência, às políticas educacionais brasileiras, historicamente, voltam-se para os centros urbanos, em contrapartida a Educação do Campo surge com um direito conquistado pelos povos que habitam nos “campos, águas e floresta” (Hage, 2014). Portanto, pesquisas relacionadas a diversidade presente nesses territórios são de suma importância. No quadro 4, apresento os trabalhos relevantes ao que propôs essa pesquisa:

Quadro 4 Trabalhos relacionados ou aproximados ao coensino no contexto campesino

	AUTOR/ANO/ TIPO	TÍTULOS	INSTITUIÇÃO	REGIÃO
1	Oliveira (2017) (Dissertação)	Inclusão de alunos com deficiência na educação profissional agrícola: considerações sobre uma escola de Ensino Médio no município de Magé	UFRRJ-RJ	Sudeste
2	Estumano (2021) (Dissertação)	Inclusão, ensino individualizado e trabalho coletivo: o caso do BCR ALL Star rodas	UEPA-PA	Norte
3	Ferreira (2021) (Dissertação)	Educação especial e inclusiva no contexto da escola ribeirinha	UFGD-MS	Centro-Oeste
4	Santos (2021) (Dissertação)	Práticas De Professores Em Interface Educação Especial E Educação Do Campo Em Uma Instituição Especializada	UEPA-PA	Norte
5	Araujo (2022) (Dissertação)	A Educação Inclusiva na Escola do Campo: Contribuições para o Protagonismo da Oralidade Campesina nas Aulas de Língua Portuguesa	UNESPAR-PR	Sul
6	Pina (2023) (Dissertação)	Ecologia Humana Numa Perspectiva Inclusiva Na Escola Regular Do Município De Ibipitanga/BA Disponível em:	UNEB-BA	Nordeste
7	Hilbig (2021)	Formação de professores para a inclusão de estudantes da educação Especial nas escolas das águas do Pantanal	UFMS/CPAN-MS	Centro-Oeste

Fonte: Elaboração própria, 2025.

O quadro 4 é composto por sete dissertações duas da região norte e uma em cada região do restante do país. Na busca não foram identificadas teses de doutorado com os descritores citados que se aproximassem do objetivo da pesquisa. Ressalta-se, assim, lacunas evidenciadas pela pouca produção da temática de inclusão em coensino na educação do campo.

3.4 Pesquisas sobre a importância da construção do PEI e PDI em coensino para inclusão de alunos com deficiência

Com relação ao **Planejamento Inclusivo** que precisa de documentos essenciais para a efetivação do Coensino, o Plano Educacional Especializado (PEI) desenvolvido para Classe Regular devendo ser sua construção em ação conjunta de docentes e de todos (as) profissionais que atuam no ambiente educacional. Como Costa, Shmidt e Camargo (2023) consideram o PEI como a metodologia do trabalho colaborativo.

Aliado ao plano anterior tem o PDI implementado na sala de recursos multifuncional onde ambos se enquadram ao que dita o Artigo 28, inciso VI da LBI/2015 como adoção de medidas de apoio individualizadas e efetivas, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso e a permanência nos cursos e programas. A seguir os quadros dos trabalhos que se debruçam na questão do planejamento colaborativo:

Quadro 5 Teses relacionadas ao Planejamento Inclusivo em Coensino

Autor/ Ano/tipo	Títulos	Tipo de pesquisa Autores base	Instituição/ Região
Zerbato (2018) (Tese)	Desenho universal para aprendizagem na perspectiva da inclusão escolar: potencialidades e limites de uma formação colaborativa	Pesquisa-Ação Colaborativa Tannús-Valadão (2013) Prais e Rosa (2014); Nelson (2014)	UFSCar-SP Sudeste
Costa (2023) (Tese)	Plano Educacional Individualizado e tecnologia: Contribuições na práxis educacional para a inclusão de alunos com autismo	Pesquisa Documental Camargo (2020); Tannús-Valadão (2010); Pereira e Nunes (2018)	UFPEL-RS Sul
Mello (2019) (Tese)	Plano educacional individualizado: a colaboração docente como processo, a aprendizagem e a inclusão escolar como propósito	Pesquisa Colaborativa Tannús-Valadão (2018); Sirgado (1991); Zerbato (2014), Vilaronga (2014)	UNIVALI-SC Sul
Pereira (2021) (Tese)	Análise dos efeitos de um plano educacional individualizado no desenvolvimento acadêmico e funcional de um aluno com transtorno do espectro do autismo	Pesquisa-Ação Colaborativa Mendes (2006), Mendes, Almeida e Toyoda (2011); Fontes (2009).	UFRN-RN Nordeste

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Nas quatro teses que versam sobre o planejamento inclusivo, observo o uso da Pesquisa-ação colaborativa em três casos e pesquisa documental em um, quanto aos autores balizadores é notável a contribuição nas pesquisas voltadas ao Planejamento para inclusão escolar de pessoas com deficiência. Dentre os trabalhos, duas dissertações se destacaram pela aproximação com a temática. No quadro 6, apresento as dissertações por ano, título, instituição e região:

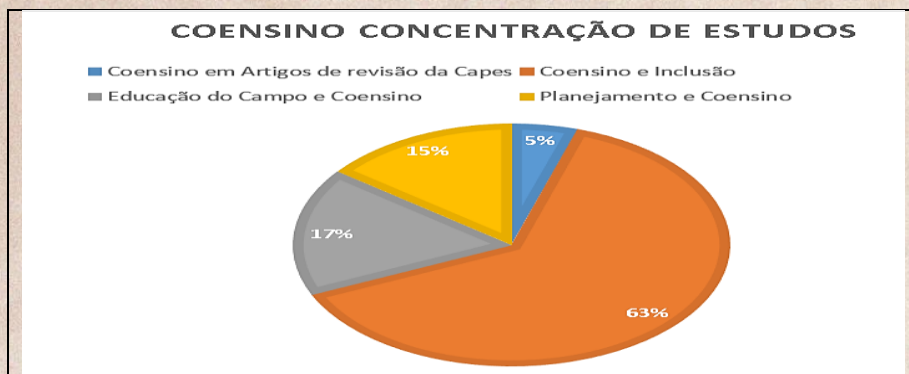
Quadro 6 Dissertações relacionadas ao Planejamento Inclusivo em Coensino

AUTOR/ANO/ TIPO	TÍTULOS	INSTITUIÇÃO	REGIÃO
Godoy (2021) (Dissertação)	Autismo e Educação: Adaptação Curricular em Arte	UNITAU-SP	Sudeste
Almeida (2023) (Dissertação)	Plano educacional individualizado: aplicativo de uso colaborativo na elaboração do PEI para um aluno autista	UFT-TO	Norte

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Diante da exposição geral desse estudo também é possível categorizar os trabalhos quanto ao percentual dos quatro agrupamentos selecionados para o estado do conhecimento que nessa revisão me propus, bem como, a visualização da dispersão de estudo por região. Os gráficos a seguir, especificam e trazem as ilustrações para as análises apresentadas:

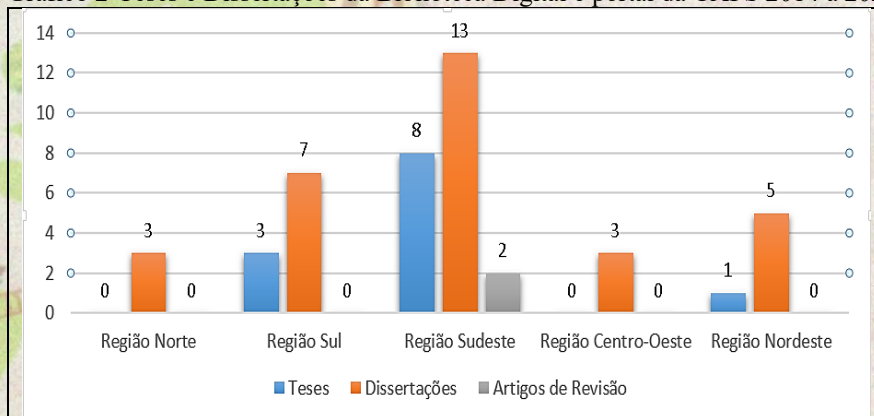
Gráfico 2-Gráfico percentual geral de concentração de estudos sobre coensino



Fonte: Elaboração própria, 2025.

Com base no gráfico 2, é importante destacar a utilização dos descritores nas buscas nos pareceram mais densas e dispersas, necessitando de maior filtro e delimitação dos resultados. Portanto, o percentual de 63% dos trabalhos representa o coensino sendo abordado de forma mais geral nas Teses e Dissertações, 5% os artigos de revisão encontrados no portal de Periódicos da Capes e por fim, 17% representa ao coensino concentrado na educação do campo e 15% no planejamento, o que demonstra a necessidade de ampliação da discussão nesses agrupamentos. A seguir as análises em relação as regiões:

Gráfico 2-Teses e Dissertações da Biblioteca Digital e portal da CAPS 2014 a 2024



Fonte: Elaboração da autora com base na pesquisa realizada, 2025.

O gráfico 2 nos permite extrair várias informações: em uma análise quantitativa, se destaca a acentuada concentração de trabalhos oriundos da região sudeste do país, tanto de teses como dissertações a respeito do Coensino, totalizando 23 trabalhos. Em segundo lugar fica evidenciada a região sul com 10 trabalhos, depois nordeste com 6, seguido das regiões norte e centro-oeste com 3.

Explica-se então: dos 45 trabalhos 51,11% compete a liderança em pesquisa sobre coensino do Sudeste, 22,22% na região Sul, 13,33% na região Nordeste, 6,67% nas regiões norte e centro-oeste. Essa disparidade e declínio percentual propicia a reflexão da necessidade de disseminação da temática de coensino para inclusão pelo país, sobretudo nas que apresentam menos ocorrências de pesquisa.

4 Considerações Finais

O estado do conhecimento realizado por essa revisão literária reforça a importância de investigações sobre a temática no campo educacional sobretudo nas regiões norte e centro-oeste do país. Ao mesmo tempo em que oferece subsídios e contribuições provenientes de estudos já levantados ao que se nota maior concentração na região sudeste seguida das regiões sul e nordeste.

Tais contribuições indicam caminhos a serem percorridos para a compreensão e discussão do coensino principalmente no contexto amazônico brasileiro além de provocar o fomento de políticas públicas que contemplem a realidade dos territórios. Concomitante ao pensamento decolonial, se realça a relevância do tema de inclusão em coensino em todo território brasileiro.

As evidências encontradas nos levam a indagar o porquê das regiões sudeste e sul liderarem a discussão? E por qual razão a temática tem sido de interesse majoritário das mulheres? Ou por que as áreas rurais permanecem com poucas pesquisas relacionadas a inclusão de pessoas com deficiência que enfrentam a dupla invisibilidade: ser do campo e ter algum tipo de deficiência que se interseccionam a outras formas de exclusão envolvendo lugar, raça, gênero, etc.? E quanto ao planejamento inclusivo, as pesquisas tem subsidiado de forma satisfatória à prática ou denunciado as formas de exclusão e segregação ainda presentes na contemporaneidade?

Em suma, desenvolver um enfoque sobre decolonialidade na inclusão oferecida na educação do campo, significa romper com a colonialidade não somente do ser, e do poder, mas também do saber. Ao que se nota, o panorama da produção científica acerca do tema aponta para a necessidade do empreendimento de estudos que nos permitam conhecer novas histórias, saberes, recursos, resistências, ousadias, e estratégias de ajustamento e resolução de problemas. Desse modo, delinea-se novas pistas para os estudos na área.

2. Referências Bibliográficas

ARAUJO, Ana Paula. **A educação inclusiva na escola do campo:** contribuições para o protagonismo da oralidade campezina nas aulas de língua portuguesa. Dissertação de Mestrado Profissional em Educação inclusiva. Universidade Estadual do Paraná - Reitoria, Presidente Prudente, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13476173. Acesso em 19 jun. 2025.

ALMEIDA, Fernanda Correia de Lima. **Plano Educacional Individualizado:** aplicativo de uso colaborativo na elaboração do PEI para um aluno autista. 2023. 115f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação

em Educação, Palmas, 2023. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/6107>. Acesso em 17 jun. 2025.

BASTOS, Fabio Bernardo. **Formação colaborativa em educação física: do isolamento docente à colaboração entre pares.** Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação / Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2014. Disponível em: <https://rima.ufrrj.br/jspui/handle/20.500.14407/13114>. Acesso em: 16 jun. 2025.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Revista brasileira de ciência política**, n. 11, p. 89-117, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-33522013000200004>>. Acesso em 15 de jun. 2025.

BARROS, Carmel Cristina Chaves dos Reis. **O atendimento educacional especializado itinerante e a educação de jovens e adultos: possibilidades de relações colaborativas.** Dissertação de Mestrado em ensino. Fundação Vale do Taquari de Educação E Desenvolvimento Social - FUVATES, Lajeado, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10964386. Acesso 16 jun. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer CNE/CP nº 50/2023**, aprovado em 5 de dezembro de 2023. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2023-pdf/254501-pcp050-23/file>>. Acesso em 25 jun. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 4/2009. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica.** Brasília, Seção 1. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acesso em 15 de jun. 2025.

BRASIL. **Lei 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em 15 de jun. 2025.

BRETTAS, Katia Parreira. **A Inclusão Matemática de um aluno surdo na rede municipal de Juiz de Fora mediada por um professor colaborativo surdo de libras atuando em bidocência.** Mestrado Profissional em Educação Matemática Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora-MG. 2015. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2689811. Acesso em 21 jun.2025.

BRINCO, Lucian Armindo Da Silva. **Geografia Escolar Inclusiva: Percepções, experiências e demandas de docentes, de alunos com deficiência e de licenciandos em geografia.** Dissertação de Mestrado em Geografia. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14096299>. Acesso em 21 jun. 2025.

BUSS, Beatriz. **As interações Pedagógicas entre o segundo professor e o professor titular na perspectiva do ensino colaborativo.** Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma-SC, 2018. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7292986. Acesso em 21 jun.2025.

COIMBRA, Aleandra Aparecida do Livramento. **“Dores e Amores” na docência: a escrevivência de uma professora da educação básica no encontro com a bidocência.** Dissertação de Mestrado em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares. Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14344504>. Acesso em 20 jun. 2025.

CAMARGO, Laureen Lopes. **Serviços de apoio na Educação Física escolar: atuação do professor especialista em Educação Física Adaptada.** Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11892093>. Acesso em 17 de jun. 2025.

CARVALHO, Ana Lúcia Oliveira Freitas. **Educação inclusiva e seus impactos nas práticas pedagógicas na rede municipal de Jacobina/BA:** estudo colaborativo na Escola Professor Carlos Gomes da Silva. Dissertação (mestrado), programa de Pós-Graduação em educação e diversidade da universidade do estado da Bahia, MPED. Departamento de Ciências Humanas – Campus IV. Universidade do Estado da Bahia, 2016. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/items/4b7e85a8-b752-4aa3-bcb8-4c67ec3506f9>. Acesso em 18 jun. 2025.

CARVALHO, Ingrid Rosa. **Ações colaborativas em aulas de Educação Física:** possibilidades inclusivas para os alunos público-alvo da Educação Especial. Dissertação de Mestrado em Educação Física. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/items/22e299d6-618a-4f9f-a690-873908bd9462>>. Acesso em: 15 jun. 2025.

COSTA, Daniel da Silva. **Plano Educacional Individualizado e Tecnologia:** contribuições na práxis educacional para a inclusão de alunos com autismo. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14500458>. Acesso em 17 jun. 2025.

COSTA, Daniel da Silva; SCHMIDT, Carlo; CAMARGO, Sígilia Pimentel Höher. Implementação e influência no trabalho colaborativo para a inclusão de alunos com autismo. **Revista Brasileira de Educação** v. 28 e280098, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/PPfgrTp5g4bCWvpYLTYdbMK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 21 jun. 2025.

CHRISTO, Sandy Varela De. **Coensino/ensino colaborativo/bidocência na educação inclusiva:** concepções, potencialidades e entraves no contexto da prática. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Do Estado De Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8024900. Acesso 17.jun. 2025.

CUNHA, Aysllane Junie Pessoa da. **O Educador Especial no Rio Grande do Norte:** reflexões acerca do profissional e sua prática. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/items/357f83c3-d4de-46ce-89a2-e73e0886d63a>. Acesso 17 jun. 2025.

ESTUMANO, Rayanne Mesquita. **Inclusão, Ensino individualizado e trabalho coletivo:** o caso do BCR ALL Star Rodas. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade do Estado do Pará, Belém, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11018396. Acesso em 21 jun. 2025.

FERREIRA, Arnaldo Machado. **Educação especial e inclusiva no contexto da escola ribeirinha.** Dissertação de Mestrado em Educação e Territorialidade. Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10990833. Acesso em 21 jun. 2025.

FERRO, Ana. **A colaboração entre professoras para o ensino de matemática em sala de aula com estudante autista.** Dissertação Mestrado em Educação Matemática. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11042178. Acesso 21 jun.2025.

MARCONDES, Maria Inês; TEIXEIRA Elizabeth; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de (organizadoras). **Metodologias e técnicas de pesquisa em educação.** Belém: EDUEPA, 2010. Disponível em: https://proresp.uepa.br/ppged/wp-content/uploads/bibliografias/metodologias_e_tecnicas_de_pesquisas_em_educa%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em 15 de jun.2025.

GATTI, Melina Radaelli. **Coensino e educação física escolar:** perspectivas colaborativas para a inclusão de estudantes com deficiência. Dissertação de Mestrado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9687194. Acesso em 20 jun. 2025.

GODOY, Jade Moura de. **Autismo e educação:** adaptação curricular em Arte. Dissertação de Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Taubaté, Taubaté, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11501658. Acesso em 20 jun. 2025.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. Transgressão do paradigma da (multi) seriação como referência para a construção da escola pública do campo. **Educação & Sociedade**, v. 35, n. 129, p. 1165-1182, 2014. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/es/a/wRdr8Zb3jCBdnLYD3sFrWCn/?format=pdf&lang=pt>>.
Acesso em 19 jun. 2025.

LAGO, Danúcia Cardoso. **Specialized Educational Service for students with intellectual disabilities based on co-teaching in two cities**. 2014. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2014. <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/2931>. Acesso 17 de jun. 2025.

MATURANA, Ana Paula. P. M. The contribution of national research on schooling of students with intellectual disabilities. **Research, Society and Development**, v. 7, n. 7, p. e977288, 2018. DOI: 10.17648/rsd-v7i7.288. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/288>>. Acesso em 16 jun. 2025.

MELLO, Alessandra de Fatima Giacomet. **Plano Educacional Individualizado: A Colaboração docente como processo, a aprendizagem e a inclusão escolar como propósito**. Doutorado em Educação. Universidade do Vale do Itajaí, Pelotas-RS. 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7638970. Acesso 18 de jun. 2025.

MIGNOLO, Walter D. **Historias locais/disenos globales: colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo**. Madrid: Akal, 2003. <https://www.ramwan.net/restrepo/decolonial/11-mignolo-un%20paradigma%20otro.pdf>. Acesso 15 de jun.2025.

MOROSINI, Marilia; DO NASCIMENTO, Lorena Machado; DE NEZ, Egeslaine. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4946>>. Acesso em 15 jun. 2025.

OLIVEIRA, Patrícia Santos de. **Consultoria colaborativa como estratégia para promover inclusão escolar em aulas de educação física**. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/10941>>. Acesso 18 de jun. 2025.

OLIVEIRA, Tatiana Henrique Brives de. **Inclusão de Alunos com Deficiência na Educação Profissional Agrícola: Considerações sobre uma escola de ensino médio no município de Magé**. Dissertação de Mestrado em Educação Agrícola. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2017. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5956491. Acesso em 21 jun. 2025.

PASSOS, Sonia De Fatima Cristina Scheitel dos. **Educação Inclusiva: Formação Continuada na Perspectiva do Coensino**. Mestrado Profissional em Educação Inclusiva. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Presidente Prudente, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13242848>. Acesso em 21 jun.2025.

PAULINO, Vanessa Cristina. **Efeitos do coensino na mediação pedagógica para estudantes com cegueira congênita**. Tese de Doutorado em educação especial (educação do

indivíduo especial) Universidade Federal de São Carlos- UFSCar, São Carlos, 2017.

Disponível em:

<https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5890014>. Acesso em 17 jun.2025.

PEREIRA, Debora Mara. **Análise dos efeitos de um plano educacional individualizado no desenvolvimento acadêmico e funcional de um aluno com transtorno do espectro do autismo.** Dissertação de Mestrado em Educação Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Disponível em: <https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1931124>. Acesso em 18 jun. 2025.

PERON, Cassandra Fontoura Fiore. **Inclusão escolar na perspectiva das práticas colaborativas: processos psicológicos e pedagógicos.** Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10855466>. Acesso em: 21 jun. 2025.

PINA, Maria de Fatima Bela. **Ecologia humana numa perspectiva inclusiva na escola regular do município de Ibipitanga/BA.** Dissertação de Mestrado em ecologia humana e gestão socioambiental. Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, 2023. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14755316. Acesso em 18 jun. 2025.

QUIJANO, A. Colonialidad del poder y clasificación social. **Journal of world-systems research**, v. 11, n. 2, p. 342-386, 2000. <https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20140506032333/eje1-7.pdf>. Acesso em 15 jun. 2025.

RIBEIRO, Arleia Gomes de Sousa. **O Coensino para a Inclusão de estudantes com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual: Intervenções Colaborativas para a formação de professores no Centro Ensino Professor José do Nascimento Moraes.** Dissertação de Mestrado Profissional em Gestão de Ensino da Educação Básica. Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15718813>. Acesso em 21 jun. 2025.

RINALDO, Simone Catarina de Oliveira. **Possibilidades do Coensino com crianças com Transtorno do Espectro Autista na educação infantil.** Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/8e77aa1a-a99d-4aa5-8999-534f8842e445/content>>. Acesso em 17 de jun. 2025.

SANTOS, Ana Cristina de Sousa dos. **Práticas de professores em interface educação especial e educação do campo em uma instituição especializada.** Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade do Estado do Pará, Belém, 2021. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11237162. Acesso 20 jun. 2025.

SANTOS, Denise Cristina da Costa Franca dos. **A perspectiva do professor da educação especial no contexto da escola comum.** Dissertação de Mestrado em Educação Escolar.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus Araraquara, Araraquara, 2020. Disponível em: Disponível em:
<https://repositorio.unesp.br/entities/publication/aede15d7-e94b-44a7-855f-507f70a6d972>.
Acesso em 15 jun. 2025.

SANTOS, keisyani da Silva. **Avaliação de um programa de formação docente sobre inclusão escolar aliando ensino colaborativo e diferenciado**. Tese de Doutorado em Educação Especial (Educação Do Indivíduo Especial) Instituição de Ensino: Universidade Federal de São Carlos, UFSCar. São Paulo, 2021. Disponível em:
<<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15665>>. Acesso em 17 jun. 2025.

SANTOS, Kelly Cristine Zaneti dos; LOPES, Betânia Jacob Stange. **Ensino Colaborativo ou Coensino na Educação Infantil: um Estudo Bibliométrico**. Ensaios Pedagógicos, v. 4, n. 1, p. p.76–86, 2020. DOI: 10.14244/enp.v4i1.207. Disponível em:
<<https://www.ensaiospedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/207>>. Acesso em 17 jun. 2025.

SANTOS, Kelly Cristine Zaneti dos. **Contribuições do Coensino no Processo Inclusivo de Alunos na Educação Infantil'** 01/12/2019 165 f. Dissertação de Mestrado profissional em Educação Centro Universitário Adventista de São Paulo, Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8615631. Acesso em 16 jun.2025.

SILVA, Rossicleide Santos da. **Possibilidades formativas da colaboração entre professores do ensino comum e especial em um município paraense**. Dissertação de Mestrado em educação especial (educação do indivíduo especial) Universidade Federal de São Carlos- UFSCar. São Carlos, 2018. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6971196. Acesso 17 jun. 2025.

SILVA, Elessandra Ferreira de Oliveira. **O coensino na educação infantil: Experiência vivenciada em duas salas de aula no município de Sinop**. Dissertação de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva. Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado, Presidente Prudente, 2024. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=16282354. Acesso em 21 jun.2025.

SOUZA, Francisnaide dos Santos. **Possibilidades para a inclusão de estudantes autistas: estratégias didático-pedagógicas utilizadas por professores de Ciências, no município de Ilhéus/BA**. Dissertação de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática. Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12968404>. Acesso em 21 jun. 2025.

STOPA, Paula Cristina. **Formação e atuação em Coensino dos egressos de Licenciatura em Educação Especial**. Dissertação de Mestrado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10974696>. Acesso em: 20 jun. 2025.

Teres, Silvana Leonora L. **(Com) partilhando conhecimentos para e no ensinar aprender matemática na perspectiva da insubordinação criativa em um contexto colaborativo.**

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Santa Catarina, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/231162>>. Acesso em 18 de jun.2025.

VILARONGA, Carla Ariela Rios. **Colaboração da educação especial em sala de aula: formação nas práticas pedagógicas do coensino.** Tese de Doutorado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) Instituição de Ensino: Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, São Carlos. 2014. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1346303>. Acesso em 17 de jun.2025.

ZERBATO, Ana. P. **Desenho universal para aprendizagem na perspectiva da inclusão escolar: potencialidades e limites de uma formação colaborativa.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2018. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6325312>. Acesso em 17 jun. 2025.

ZERBATO, Ana. P. **O papel do professor de Educação Especial na proposta de coensino.** Dissertação de mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/items/b345505e-ec62-4651-adfb-15fa0a9f9d7e>. Acesso em 17 jun. 2025.